



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – Ano Letivo 2013 – Mestrado e Doutorado **01 - 02**
- 02- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – Ano Letivo 2013 – Mestrado e Doutorado **02 - 04**
- 03- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL**
Seleção e Admissão do corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, Curso de Mestrado, para o ano letivo de 2013..... **04 - 10**
- 04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – Ano Letivo 2013 – Mestrado Profissional em Ergonomia **11 - 11**
- 05- ESTRUTURA CURRICULAR**
Estrutura Curricular do Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Curso de Doutorado **12 - 13**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Neli Maria do Nascimento

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas / PROGEPE

Edifício da Reitoria
Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172
Cidade Universitária
50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966
Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

1. Universidade – Pernambuco - Periódicos

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE
LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA KEIZO ASAMI**

Resultado final da seleção, Cursos de Mestrado e Doutorado

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde torna público o resultado final do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2013 ao corpo discente, dos Cursos de Mestrado e Doutorado:

RESULTADO FINAL – MESTRADO:

Candidato	Currículo	Peso	Apresentação Defesa de Projeto	Peso	Prova de Conhecimento	Peso	Nota*
		X 3		X 2		X 5	
ANTONIO FELIX DA SILVA	9,21	27,63	7,83	15,66	9,5	47,5	9,079
MATHEUS FIGUEIRA BEZERRA	5,72	17,16	7,83	15,66	9,5	47,5	8,032
FELIPE ALVES MOURATO	6,98	20,94	7,16	14,32	8,5	42,5	7,776
DAIANE LAISE DA SILVA	8,62	25,86	6,6	13,2	7,5	37,5	7,656
ELIS DIONÍSIO DA SILVA	5,07	15,21	8,16	16,32	9	45	7,653
RAPHAEL DOUGLAS DA SILVA	5,935	17,805	6,66	13,32	9	45	7,612
NARA BARBOSA ARAÚJO	5,37	16,11	7,1	14,2	9	45	7,531
THIAGO VERAS CAVALCANTI	4	12	7,58	15,16	9	45	7,216
JULIANA DOS SANTOS LIMA	4,66	13,98	7,75	15,5	7,5	37,5	6,698
LYLYAN FRAGOSO PIMENTEL	4,3	12,9	7,9	15,8	7	35	6,370

*Nota = {[Currículo x 3] + [Apresentação Defesa de Projeto x 2] + [Prova de Conhecimento x 5]}/10
Recife, 27 de novembro de 2012.

RESULTADO FINAL – DOUTORADO: APRESENTAÇÃO/DEFESA DO PROJETO E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.

CANDIDATO	Projeto	Currículo	Soma	Nota
1. NATALIA CYBELLE LIMA OLIVEIRA.	8,2	9,25	17,45	8,72
2. LARISSA CHAVES COSTA.	8,8	8,29	17,09	8,54
3. PAULA CATIRINA PEREIRA DA SILVA.	8,0	8,26	16,26	8,13
4. KILMA COELHO PAZ.	8,1	8,15	16,25	8,12
5. JULIANA SOUZA SOARES.	8,8	7,34	16,14	8,07
6. VERIDIANA SALES B. DE SOUZA.	6,8	9,1975	15,9975	8,00
7. PRISCILLA BARBOSA S. DE ALBUQUERQUE.	8,1	7,7	15,8	7,90
8. CAMILA VIANA XIMENES.	7,6	8,06	15,66	7,83
9. NADJA ELISABETH PEREIRA LOPES.	6,0	9,3	15,3	7,65

CANDIDATO	Projeto	Currículo	Soma	Nota
10. MARIA DE FÁTIMA SENRA CARDOSO.	8,0	6,9	14,9	7,45
11. ANA CECÍLIA DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA.	8,5	6,37	14,87	7,43
12. CATARINA ADDOBBATI JORDÃO CAVALCANTI.	8,25	6,53	14,78	7,39
13. LARISSA ANDRADE DE SÁ FEITOSA.	7,2	7,55	14,75	7,37
14. TACIANA MEIRELY MACIEL HIGINO.	7,8	6,85	14,65	7,32
15. WALKYRIA ALMEIDA SANTANA.	5,0	9,6	14,6	7,30
16. DANIELLE DUTRA PEREIRA.	8,4	5,625	14,025	7,015
17. MARCOS ANDRÉ ARAÚJO DUQUE.	6,9	5,82	12,72	6,36
18. EDUARDO AUGUSTO V. DE F. RAMALHO.	7,3	3,85	11,15	5,57
19. MONICA REGINA B. DE M. ALBUQUERQUE.	5,2	5,63	10,83	5,41
20. JUPIRANAN FERREIRA DA SILVA.	5,2	5,41	10,61	5,30
21. ERICO MUNIZ DE ARRUDA FALCÃO.	4,7	4,1	8,8	4,40
VANESSA REGIA FRANCISCO COUTO.	Faltou	Faltou	Faltou	Faltou
PAULA FERDINANDA.	Faltou	Faltou	Faltou	Faltou

Luiz Bezerra de Carvalho Junior
 Coordenador, Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde – UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE MICOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos - Cursos de Mestrado e Doutorado

Resultado final da seleção, Cursos de Mestrado e Doutorado, homologado pelo Colegiado em reunião ordinária no dia 14 de dezembro de 2012:

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos torna público o resultado final do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2013 ao corpo discente, dos Cursos de Mestrado e Doutorado:

RESULTADO FINAL – MESTRADO:

Relação dos candidatos aprovados ordenados pela classificação final no concurso, com indicação da linha de pesquisa na qual foi admitido.

Class geral	Nome do Candidato	Nota Final	Linha de Pesquisa	Orientador
1	DANIELLE MAGNA AZEVEDO DE ASSIS	10,00	Taxonomia e Ecologia	Gladstone Alves da Silva
2	JACILANE FERNANDES DO NASCIMENTO	9,72	F. Int. Agrônômico	Neiva Tinti de Oliveira
3	KARLA TORRES LINS DE SOUSA FREIRE	8,87	Taxonomia e Ecologia	Cristina M. Souza Motta
4	TIAGO ANDRADE BORGES SANTOS	8,72	Taxonomia e Ecologia	Laise de Holanda C. Andrade

Class geral	Nome do Candidato	Nota Final	Linha de Pesquisa	Orientador
5	ANA CARLA DA SILVA SANTOS	8,71	F. Int. Agrônômico	Neiva Tinti de Oliveira
6	FERNANDO CEZAR SEBASTIÃO SILVA JÚNIOR	8,69	Taxonomia e Ecologia	Felipe Wartchow
7	VALÉRIA FERREIRA DA SILVA COSTA SANTANA	8,49	Taxonomia e Ecologia	Tatiana Baptista Gibertoni
8	TERESA CRISTINA DOMINGOS DA SILVA	8,33	F. Int. Industrial	Marcos A. Morais Jr.
9	PRISCILA ALVES BEZERRA	8,33	Taxonomia e Ecologia	Adriana M. Yano Melo
10	RAUL FELIPE NEVES CAVALCANTI	8,32	F. Int. Industrial	Norma Buarque de Gusmão
11	CARLIANE MARIA DO CARMO LINS DA NATIVIDADE	8,14	F. Int. Industrial	Norma Buarque de Gusmão
12	ELAIZA RODRIGUES DA ROCHA SANTOS	7,77	F. Int. Agrônômico	Laise de Holanda C. Andrade
13	EMANUELLA MARIA DA CONCEIÇÃO	7,62	F. Int. Industrial	Norma Buarque de Gusmão
14	GIANNE RIZZUTO ARAÚJO	7,57	Taxonomia e Ecologia	Elaine Malosso
15	PRISCYLLA NAYARA BEZERRA SOBREIRA	7,37	Taxonomia e Ecologia	Marcela Cáceres
16	CARLOS ALBERTO FRAGOSO DE SOUZA	7,12	Taxonomia e Ecologia	André Luiz Santiago
17	CÍCERO PINHEIRO INÁCIO	7,06	F. Int. Industrial	Rejane Pereira Neves
18	MICHELLANGELO NUNES DA SILVA	7,03	F. Int. Médico	Rejane Pereira Neves
19	CAROLINA RIBEIRO SILVA	7,01	Taxonomia e Ecologia	Luis Fernando Gusmão
20	ALINE GLEYCE JULIÃO BOMFIM	7,00	F. Int. Industrial	Keila Aparecida Moreira

OBS: Recomendamos aos candidatos aprovados entrarem em contato com seus orientadores designados para verificar a necessidade de submissão de projeto para agência de fomento pleiteando bolsa.

RESULTADO FINAL – DOUTORADO:

Relação dos candidatos aprovados ordenados pela classificação final no concurso.

Class geral	Nome do Candidato	Nota final	Linha de Pesquisa	Orientador
1	IOLANDA RAMALHO DA SILVA	8,483	F. Int. Agrônômico	Leonor Costa Maia
2	CAMILA MACIEL RABELO PEREIRA	8,481	F. Int. Agrônômico	Leonor Costa Maia
3	JADSON DIOGO PEREIRA BEZERRA	8,443	Taxonomia e Ecologia	Cristina M. Souza Motta
4	NADYR PEDI	8,401	F. Int. Médico	Rejane Pereira Neves
5	VICTOR RAFAEL MATOS COIMBRA	8,373	Taxonomia e Ecologia	Tatiana Baptista Gibertoni
6	VITOR XAVIER DE LIMA	8,242	Taxonomia e Ecologia	Laise de Holanda C. Andrade
7	PATRICIA OLIVEIRA FIUZA	7,970	Taxonomia e Ecologia	Luis Fernando Gusmão
8	EDVANEIDE LEANDRO DE LIMA	7,657	Taxonomia e Ecologia	Marcela Cáceres
9	ADRIENE MAYRA DA SILVA SOARES	7,020	Taxonomia e Ecologia	Tatiana Baptista Gibertoni

Elaine Malosso
Coordenadora, Pós-Graduação em Biologia de Fungos – UFPE

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado na reunião do Colegiado de 13/12/2012)

EDITAL

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação Engenharia Mineral, no uso de suas atribuições e de acordo com o estabelecido na Resolução de Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, torna público o presente **Edital**, estabelecendo as normas do Concurso Público de **Seleção e Admissão** do corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, Curso de Mestrado, para o 1º semestre do ano letivo de 2013.

Reserva-se pelo presente Edital a disponibilização de uma vaga institucional para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), devendo o servidor, para fazer jus à(s) vaga (s), obter (em) aprovação no processo de seleção do respectivo Programa, conforme estabelecido pela Resolução n. 01/2011 do CCEPE.

1 – Da inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área de Engenharia de Minas ou áreas afins.

1.2 – A inscrição não poderá ser efetivada por FAX ou SEDEX, podendo ser feita através de Procuração.

1.3 – O pagamento da inscrição deverá ser efetuado via o endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Ver procedimento de emissão do Boleto Bancário em Anexo.

2 - Da documentação exigida para inscrição no Exame de Seleção e Admissão:

- a) Ficha de inscrição preenchida (anexa a este Edital);
- b) Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação Plena reconhecido pelo MEC;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;d) Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação;
- e) 01 (uma) foto 3 x 4;
- f) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no ato da efetivação da inscrição;
- g) *Curriculum Vitae*, no modelo do Currículo Lattes, sem comprovação.

2.2 - Inscrição Condicionada. Concluintes em curso de graduação em Engenharia de Minas e Geologia poderão concorrer ao processo seletivo com inscrição condicionada. O candidato inscrito nesta condição só poderá se matricular no Programa Pós-Graduação em Engenharia Mineral da UFPE se concluir a graduação antes da data da matrícula do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral da UFPE.

2.3 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de graduação.

2.4 – Os candidatos inscritos no processo seletivo não poderão mudar, no decorrer do processo, de área de concentração escolhida no ato de inscrição.

3 - **Do Exame de Seleção e Admissão.** O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Curso e constará das seguintes etapas:

3.1 – Para o mestrado

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas
Inscrições	07/01/2013 a 25/01/2013
Etapa 1 – Prova de Conhecimento	30/01/2013 às 8h
Resultado	05/02/2013 às 14h
Prazo recursal	06, 07 e 08/02/2013
Etapa 2 – Análise de Currículo	14 a 19/02/2013
Resultado	20/02/2013 às 14h
Prazo recursal	21, 22 e 25/02/2013 às 16h
Resultado final	26/02/2013 às 14h
Prazo recursal	27/02, 28/02 e 01/03/2013 às 16h
Matrícula	04 a 08/03/2013
Início das aulas	12/03/2013

3.1.1- Para Etapa de Prova de Conhecimento da Área:

3.1.1.1 - A prova de conhecimento, que é eliminatória e valerá peso 7, terá duração de 4 horas. O candidato não poderá utilizar livros para consulta. Esta prova versará sobre as temáticas constantes no Anexo I.

3.1.1.2 - Os critérios para a avaliação da prova de conhecimento serão os seguintes: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (45%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e/ou ferramentas analíticas (20%); d) coerência no desenvolvimento das idéias e capacidade argumentativa (15%); e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (15%). Substituído peso para percentual para cada critério conforme Edital padrão da UFPE.

3.1.2 - Para Análise de Currículo Lattes:

3.1.2.1 - Quanto ao Currículo o candidato será avaliado considerando as atividades de ensino e pesquisa realizadas nos últimos 5 (cinco) anos e valerá o peso 4. As atividades pontuáveis serão: Atividades realizadas

durante o curso de graduação (média final do curso, monitoria, PIBIC, participação em grupos de estudo); Produção Bibliográfica (artigos, livros). A avaliação do currículo é classificatória utilizando a ficha de avaliação abaixo e respeitará os seguintes critérios:

1 – TITULAÇÃO (peso 40):

Pontuação Máxima da Tabela	Curso(s) Pré-Mestrado Indicar curso, Instituição, período	Uso da comissão
10	Monitoria	
40	Média do Histórico Escolar	
20	Especialização em Engenharias ou Geociências	
20	Especialização em outras áreas	
10	Disciplina em cursos de pós-graduação em Engenharias ou Geociências	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 15):

Pontuação Máxima da Tabela	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Uso da comissão
25	Professor universitário em Engenharia de Minas e áreas afins	
50	Profissional em Engenharia de Minas ou áreas afins	
25	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e extensão em Engenharia de Minas ou áreas afins	

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 20):

Pontuação Máxima da Tabela	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Uso da comissão
10	Estágio voluntário em Engenharia de Minas ou áreas afins (mín. 120h)	
30	Bolsa de Iniciação Científica ou similar	
30	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	
30	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 15):

Pontuação Máxima da Tabela	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Uso da comissão
20	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	
10	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	
10	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	
10	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	
20	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	
10	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	
20	Publicação em revista nacional/internacional	

5 - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 10):

Pontuação Máxima da Tabela	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Uso da comissão
10	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	
15	Minicurso (mínimo 12h), como aluno	
20	Participação em cursos com média duração (min. 40h)	
15	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	
20	Membro de Comissão Organizadora eventos científicos/extensão (Feiras, Congressos, etc.)	
20	Participação em projeto registrado de extensão	

5 – **Da Classificação:** A admissão ao Curso dependerá, além da aprovação, da classificação do candidato em número correspondente à quantidade de vagas oferecidas pelo Programa de Pós Graduação em Engenharia Mineral, divulgadas no presente edital. A classificação será realizada em função da pontuação obtida pelos candidatos, em ordem decrescente, até o preenchimento total das vagas disponíveis. Somente serão aprovados candidatos com média final maior que 5 (cinco) na prova de conhecimentos. Os critérios de desempate serão: primeiro: maior produção intelectual do aluno (item 4 da prova de análise de currículo); segundo: aderência da graduação ao PG em Engenharia Mineral na seguinte ordem - alunos do curso de engenharia de minas, geologia, engenharias, outros cursos de graduação; e terceiro: maior média do histórico escolar de graduação.

6 – **Do número de vagas:** São fixadas em 12 (doze) vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas da seguinte forma nas duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral: Minerais Industriais, 8 (oito) vagas; Rochas Ornamentais, 4 (quatro) vagas. Será disponibilizada 1 (uma) vaga adicional para servidor técnico administrativo e/ou docente da UFPE conforme resolução 01/2011 CCEPE.

6.1 – O candidato concorrerá às vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição da inscrição.

6.2 – As Áreas de Concentração com suas Linhas de Pesquisa e vagas estão distribuídas na forma do anexo II.

6.3 A disponibilidade de vagas indica o limite máximo de candidatos que um professor orientador pode recepcionar. Caso haja alteração na disponibilidade de um professor orientador, será divulgado pela Secretaria da Pós-Graduação.

7 - **Do local das informações, inscrições e realização das provas:** Maiores informações poderão ser obtidas junto a secretaria do programa de Pós graduação em Engenharia Mineral localizada na sala 318 do 3º andar do prédio escolar do Centro de Tecnologia e Geociências da Universidade Federal de Pernambuco, pelo endereço ppgeminas@ufpe.br, na página da pós graduação (www.ufpe.br/ppgeminas) ou pelo telefone (81) 2126 7941. As inscrições deverão ser realizadas pessoalmente ou através de procurador junto à secretaria da Pós Graduação, no endereço indicado acima, no horário das 9:00 às 11:30 horas e 14:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira no período indicado no item 3.1 do presente edital.

7.1 – As provas serão realizadas junto à sala de aula da Pós Graduação, localizada na sala 314 do 3º andar do prédio escolar do Centro de Tecnologia e Geociências da Universidade Federal de Pernambuco, no horário das 08:00 às 12:00 horas na data indicada no item 3.1 do presente edital.

8 - Da realização das provas

8.1. Somente terão acesso ao local das provas os portadores do documento de identificação. Aqueles que não estiverem com a documentação de identificação não terão acesso ao local de realização da prova e serão eliminados do concurso;

8.2. Não será permitida qualquer forma de comunicação do candidato, exceto com os fiscais do concurso, sendo vedada a utilização de telefones celulares;

9 - Os candidatos não selecionados terão o prazo de 30 (trinta) dias, a partir da divulgação do resultado final, para a retirada dos documentos apresentados. Após esse prazo tais documentos serão reciclados.

10 - **Dos recursos:** Pedidos de recontagem, ou alegações de nulidade serão apresentados ao Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, devidamente formalizados, observando o prazo regimental de 72 (setenta e duas) horas após a divulgação dos resultados de cada etapa da seleção e do resultado final.

11 - Não há a possibilidade de revisão de correção e análise do conteúdo das provas;

12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos.

13 - Da documentação adicional exigida para matrícula dos candidatos aprovados:

- Declaração de compromisso e disponibilidade de tempo;
- Cópia autenticada pela própria Secretaria da Pós-Graduação de quitação com o serviço militar;
- Requerimento de matrícula nas disciplinas oferecidas.

Recife, 21 de dezembro de 2012.
Eldemar de Albuquerque Menor
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia Mineral – UFPE

BOLETO BANCÁRIO

Passos para emissão do Boleto Bancário para pagamento de inscrição para processo de seleção ao mestrado em Engenharia Mineral

Faz-se necessário:

1. Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “Siafi-sistema de administração financeira.
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da união”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão – Gru simples”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS AMARELAS) –

EMISSAO BOLETO BANCARIO:

UNIDADE FAVORECIDA

CODIGO: 153080 **GESTAO:** 15233

RECOLHIMENTO:

CODIGO – 28832-2 - SERVIÇOS EDUCACIONAIS

NUMERO DE REFERENCIA: (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)

CÓDIGO - 3170

VALOR A SER PAGO: R\$ 50,00 (cinquenta reais)

COMPETENCIA E VENCIMENTO

Não e necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE)

CPF do candidato ou aluno

Nome do candidato

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agencia do Banco do Brasil.

ANEXO I

PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO

1. **Conceitos básicos de Matemática e Estatística** : *números reais, funções, derivadas, operações matemáticas, erros , populações, amostras, distribuição normal, correlação e regressão.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Matemática 1 – Sebastião Medeiros – Editora Atlas

Estatística: para cursos de engenharia e informática/ Pedro Alberto Barbeto, Marcelo Menezes Reis, Antonio Cezar Bornia. São Paulo : Atlas, 2004. ISBN 85-224-3765-3.

Probabilidade - Paul Meyer – Livro Técnico

PESO:2

2. **Conceitos básicos sobre geologia e minerais industriais:** *ciclo geológico, classificação de rochas, formação da terra – processos tectônicos, intemperismo, gênese de jazidas, minerais e rochas industriais, tipos de minerais industriais.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEINS, V. & AMARAM, S. E. Geologia Geral. 10ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987, 397p

Rochas & Minerais Industriais: usos e especificações/ Ed. Adão Benvindo da Luz e Fernando Antônio Freitas Lins. - Rio de Janeiro: CETEM/MCT/2005. 726 p. ISBN 85-7227-217-8

PESO:2

3. **Conceitos básicos sobre tratamento de minérios:** *amostragem, caracterização, cominuição, classificação e peneiramento, concentração gravítica, separação magnética e eletrostática, flotação, separação sólido-líquido.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tratamento de Minérios/Ed. Adão Benvindo da Luz et al. 4ª Edição – Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2004. 867 p. ISBN 85-7227-204-6.

PESO:2

1. **Conceitos básicos em lavra de minas:** *lavra à céu aberto, lavra subterrânea, etapas da mineração, métodos de lavra, equipamentos de lavra, operações unitárias.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Surface Mining, 2nd edition, B. A. Kennedy, SME, 1990 , 1206 pp, 1 volume

Manual Prático de Escavação - Terraplenagem e Escavação de Rocha - Edição revisada, ampliada e atualizada, Hélio de Souza Ricardo, Guilherme Catalani, Editora PINI, 3ª Edição, 656 pp.

Manual de perfuração de rocha. Curt Herrmann, 2ª Ed. Rio de Janeiro, Ao livro Técnico S.a., 1972, 416 PP

PESO:2

2. **Conceitos básicos em engenharia ambiental:** *degradação ambiental, impacto ambiental, avaliação ambiental, recuperação ambiental, gestão ambiental.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, G.H. de S. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.320p.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

PESO: 2

ANEXO II

FICHA DE INSCRIÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL PPGEMinas

FICHA DE INSCRIÇÃO

I - DADOS PESSOAIS

Foto 3x4

NOME COMPLETO: _____
DATA DE NASCIMENTO : _____ NATURALIDADE: _____
NACIONALIDADE : _____ ESTADO CIVIL: _____
ENDEREÇO : _____
CIDADE : _____ ESTADO : _____ CEP: _____
TELEFONE : _____ E-MAIL : _____
CARTEIRA IDENTIDADE : _____ ORGÃO _____ DATA _____
CPF : _____
VÍNCULO EMPREGATÍCIO : _____
SERÁ MANTIDO DURANTE O CURSO (SIM / NÃO)? _____
DOMÍNIO DE IDIOMAS : INGLÊS : () FALA () LÊ () ESCREVE
OUTRO : _____ () FALA () LÊ () ESCREVE

II - FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

GRADUAÇÃO: _____
INSTITUIÇÃO : _____
ÍNÍCIO (SEMESTRE/ANO): _____ TÉRMINO (SEMESTRE/ANO): _____

III – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DESEJADA

Rochas Ornamentais

Minerais Industriais

CANDIDATO A BOLSA* (SIM / NÃO)? _____

(assinatura do candidato)

*Bolsistas deverão cumprir tempo integral.

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ERGONOMIA

Resultado final da seleção, Curso de Mestrado Profissional:

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ergonomia torna público o resultado final do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2013 ao corpo discente, do Curso de Mestrado Profissional:

RESULTADO FINAL – MESTRADO:

Candidatos aprovados e classificados
Andrea Karla Barcellos Gabão
Angelica Eveline de Melo Aroeira
Antonio Marcio Moreira
Beliza Soares Ferraz Brígido
Daniel Andrade do Nascimento Filho
Denyse Brito Nunes
Flavio Roberto de Souza
Francimar Rodrigues Maciel
Gilmar Agostinho de Araújo
Jacqueline Augusta do Nascimento Oliveira
Luciana Maria Cabral Gomes de Albuquerque
Marcel José Braz Scherz
Marcos Andre Santos Guedes
Nara Raquel Silva Porto
Nely Dulce Varela de Melo Costa Feitas
Rafaela Niels da Silva
Rita de Cassia Costa Camarão
Rogério Luiz Mota de Oliveira
Sandra Chacon Tavares
Silvania Rodrigues de Paula

Candidatos aprovados não classificados
Alexandre Correia da Silva
Sandra Silva Andrade de Souza

Marcelo Márcio Soares
Coordenador, Pós-Graduação em Ergonomia – UFPE

ESTRUTURA CURRICULAR
CURSO DE DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU*

(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

CENTRO: FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

NÍVEL: DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

1 **DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE**

LINHAS DE PESQUISA (listar todas):

1 **ORDENAMENTO TERRITORIAL E CONFLITOS DOS AMBIENTES COSTEIROS**

2 **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ZONAS SEMI-ÁRIDAS E ECOSISTEMAS LIMITROFES**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de 03/2013

CRÉDITOS DO CURSO

(conforme Regimento do Programa)

OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL
24	36	0	60

ELENCO DE DISCIPLINAS

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
DMA-900	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE NO BRASIL	45	3
DMA-901	LÓGICA E CRÍTICA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	45	3
DMA-902	MEIO AMBIENTE E INTERDISCIPLINARIDADE	90	6
DMA-903	SEMINÁRIO DE TESE I	15	1
DMA-904	SEMINÁRIO DE TESE II	15	1
DMA-905	SEMINÁRIO DE TESE III	15	1
DMA-906	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: FUNDAMENTOS	45	3
DMA-907	ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS	90	6

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
DMA-908	ANÁLISE GEOAMBIENTAL E PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO	45	3
DMA909	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	45	3
DMA-910	BIODIVERSIDADE, CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	45	3
DMA-911	COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE	45	3
DMA-912	ECOLOGIA HUMANA	45	3
DMA-913	ENERGIA E MEIO AMBIENTE	45	3
DMA-914	GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS	45	3
DMA-915	GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E POLÍTICA AMBIENTAL	45	3
DMA-916	INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE	45	3
DMA-917	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICA	45	3
DMA-918	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE	45	3
DMA919	PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	45	3
DMA-920	POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	45	3
DMA-921	SIMULAÇÃO E MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS	45	3
DMA-922	TÉCNICAS DE ANÁLISE E MONITORAMENTO AMBIENTAL	45	3
DMA-923	TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	45	3
DMA-924	TÓPICOS ESPECIAIS I	45	3
DMA-925	TÓPICOS ESPECIAIS II	45	3

EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS		
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: [X] SIM NÃO []	Quantidade:	
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE	90	dias
.....		
SUBMISSÃO DE ARTIGOS: [X] SIM NÃO []	Quantidade:	
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS: [X] SIM NÃO []	Quantidade:	1
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: [X] SIM NÃO []	Quantidade:	
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:		

OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência não são computados para efeito de entragalização do total de créditos exigidos pelo Programa.